

## Lourenço e Lourival - Inquilino de Deus

```
De uso roceiro
Intro: G D7 D A
                                                               (GD7)
Eu fiz de coqueiro e de tabatinga
                                                               Plantei um pomar
Lá na restinga, a minha palhoça
                                                               E um pé no jardim
Também fiz de lenha
                                                               Um pé de jasmim
Um forno e fogão
                                                               Pra aromar o sertão
Um grande pilão de peroba grossa
                                                               Também a paineira
Fiz um monjolinho
                                                               No fim do terreiro
Uma tulha pro milho
                                                               Um par de pinheiro
Poço de sarilho e uma carroça
                                                               Perto do portão
No fundo um chiqueiro, banco e curral
                                                               Pra horta eu fiz
Recanto ideal do homem do roça
                                                               Com capricho os canteiros
(GDD7G)
                                                               Tomate rasteiro plantei no varjão
Eu fiz engenhoca
                                                               Dois mil pés de café, o arroz e o trigo
E um samburá
                                                               Meu caro amigo, plantei um espigão
Moinho de fubá
                                                               (GDD7G)
E um pequeno celeiro
                                                               Aqui a minha vida
Fiz carro de boi
                                                               Tem paz de verdade
Fiz canga e canzil
                                                               Com mais liberdade
De algodão, pavio
                                                               Respeitando ao seus
Para o candeeiro
                                                               Quero morrer
Fiz um alambique
                                                               Respirando pureza
E um cocho do lado
                                                               Curtindo as belezas
Um poleiro pro galo
                                                               Dos dias meus
Pro gado baixeiro
                                                               Sou homem do campo, cabloco matuto
Fiz um puxado
                                                               Que cultiva os frutos para os filhos teus
E cobri de palha
Pra guardar a tralha
                                                               Sou vizinho da lua e filho da natureza
                                                                           D7
                                                               E com toda certeza inquilino de Deus
```

## **Acordes**

